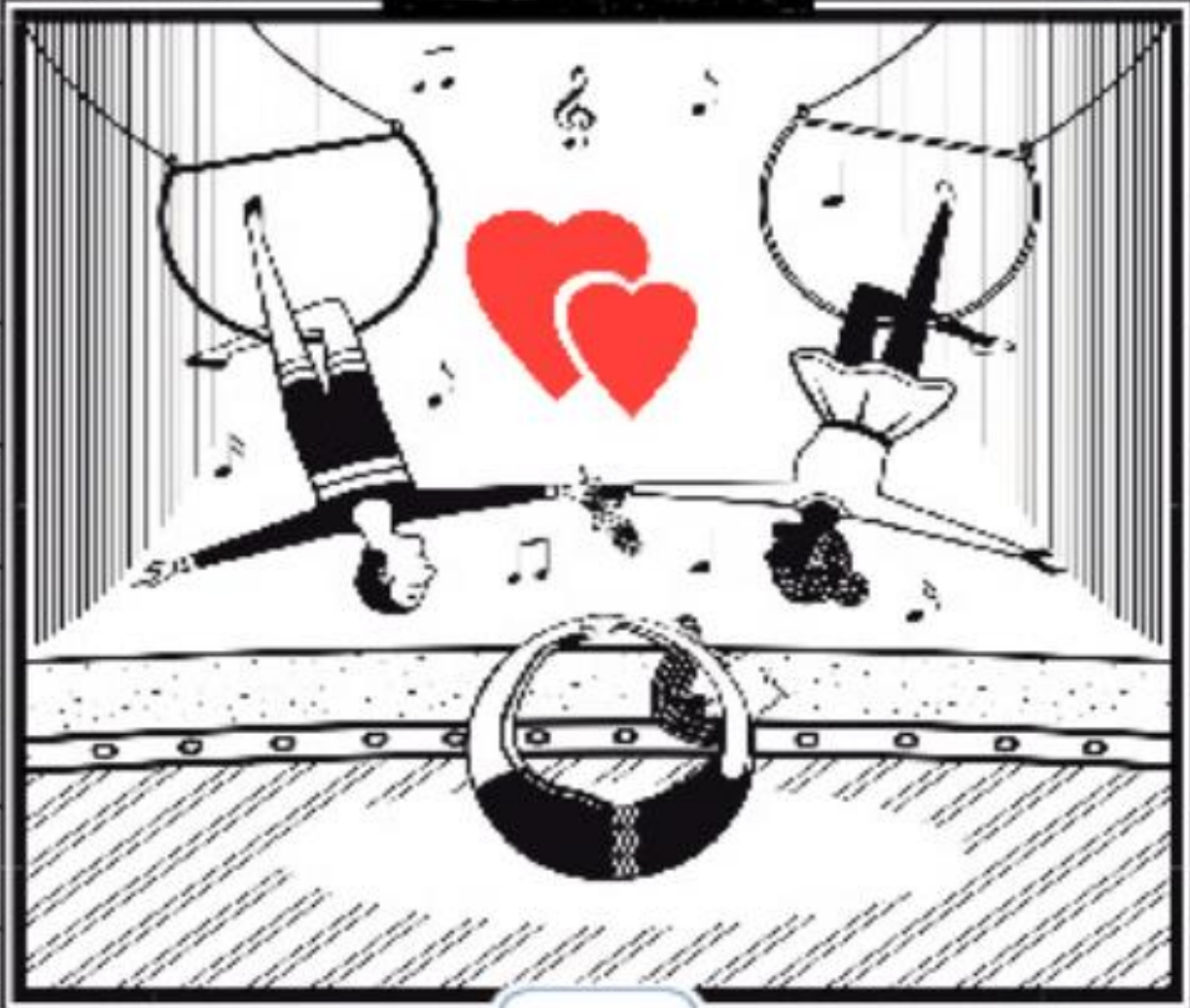
O CIRCO DAS FORMAS

MARCO HAURÉLIO

Ilustrações: Camila de Godoy

CORDEL



Cultural

O CIRCO DAS FORMAS

Marco Haurélio

Ilustrações: Camila de Godoy



Cultural

FAZENDO HISTÓRIA

© 2018 – Todos os direitos reservados

GRUPO ESTRELA
Presidente: Carlos Tilkian
Diretor de marketing: Aires Fernandes
Diretor de operações: José Gomes

EDITORA ESTRELA CULTURAL
Publisher: Beto Junqueyra
Editorial: Célia Hirsch
Assistente editorial: Ana Luíza Bassanetto
Ilustrações e projeto artístico: Camila de Godoy
Assessoria de arte: Cintia Valente
Revisão de texto: Mariane Genaro e
Luiz Gustavo Micheletti Bazana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Haurélio, Marco
O circo das formas / Marco Haurélio ; ilustrações Camila de Godoy. -- Itapira, SP : Editora Estrela Cultural, 2018.

ISBN 978-85-45559-19-1

1. Cordel - Literatura infantojuvenil 2. Poesia - Literatura infantojuvenil I. Godoy, Camila de. II. Título.

18-16061 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia de cordel : Literatura infantil 028.5
2. Poesia de cordel : Literatura infantojuvenil 028.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Proibida a reprodução total ou parcial, de nenhuma forma, por nenhum meio, sem a autorização expressa da editora.

2ª edição – Itapira, SP – 2018
Todos os direitos de edição reservados a:
Editora Estrela Cultural

estrelacultural@estrela.com.br
www.estrela.com.br
São Paulo: (11) 2102-7070
Demais localidades: 0800-7045520

APRESENTAÇÃO

O nome "literatura de cordel" veio de Portugal. Cordel significa barbante, corda, e, lá, os chamados folhetos de cordel eram expostos para venda em barbantes. No Brasil, esse gênero poético ganhou vida própria e popularizou-se a partir do Nordeste. Seus temas são abrangentes e, invariavelmente, desenvolvidos em versos, rimados e metrificados.

Hoje, além dos folhetos, o cordel também circula em livros infantis, como *O circo das formas*. A estrofe escolhida para contar esta história foi a sextilha (que possui seis versos de sete sílabas poéticas). É nesse ritmo que acompanhamos a chegada de um circo a uma cidade do interior, com a apresentação dos artistas evocando as formas que, muitas vezes, passam despercebidas.





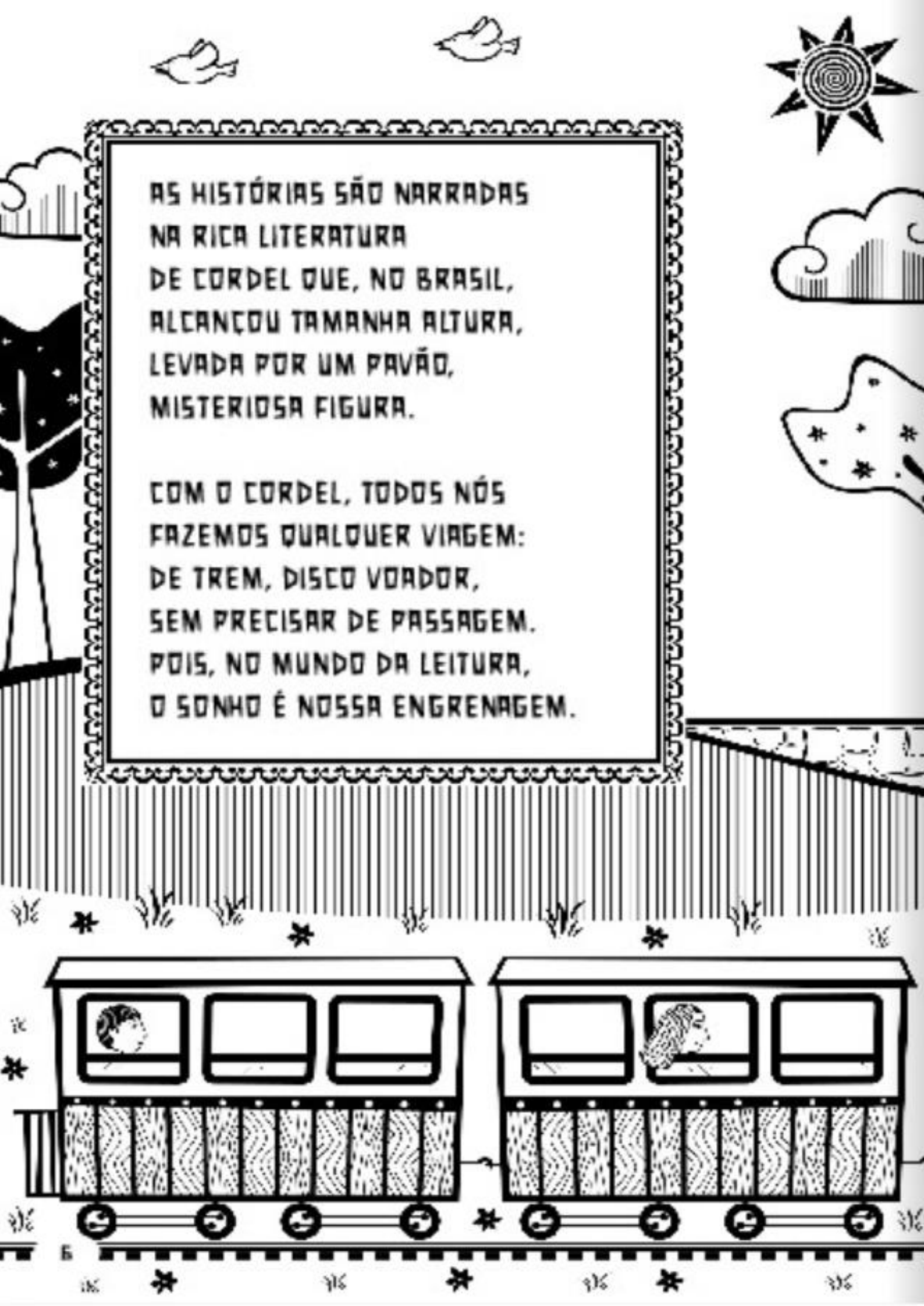
VOU FAZER UMAS PERGUNTAS:
VOCÊ SABE O QUE É CORDEL?
E ALGUMA VEZ JÁ OUVIU
FALAR SOBRE O MENESTREL,
QUE TRANSFERE A POESIA
DA MENTE PARA O PAPEL?

O CORDEL EM PORTUGAL
É O MESMO QUE BARBANTE.
E O CHAMADO MENESTREL
É O POETA AMBULANTE,
DIVULGADOR DAS HISTÓRIAS
QUE VÊM DE UM TEMPO DISTANTE.



AS HISTÓRIAS SÃO NARRADAS
NA RICA LITERATURA
DE CORDEL QUE, NO BRASIL,
ALCANÇOU TAMANHA ALTURA,
LEVADA POR UM PAVÃO,
MISTERIOSA FIGURA.

COM O CORDEL, TODOS NÓS
FAZEMOS QUALQUER VIAGEM:
DE TREM, DISCO VOADOR,
SEM PRECISAR DE PASSAGEM.
POIS, NO MUNDO DA LEITURA,
O SONHO É NOSSA ENGRENAGEM.





JÁ QUE O SONHO NÃO TEM FREIOS,
NOS LEVA A QUALQUER LUGAR,
REINOS DE CONTOS DE FADAS
OU PARA O FUNDO DO MAR.
UM MUNDO MARAVILHOSO
VAMOS JUNTOS VISITAR.

E AGORA BATENDO AS ASAS
DA NOSSA IMAGINAÇÃO,
VEMOS A LUA NO CÉU
REDONDA COMO UM BOTÃO,
PARECENDO UM CANDEEIRO
NAS NOITES DE ESCURIDÃO.









E ATERRISSANDO, NÓS VEMOS
UMA CIDADE ENFEITADA;
ANDANDO NUM MONOCICLO,
O PALHAÇO GOIABADA
COM UM MEGAFONE ATRAI
A ATENÇÃO DA CRIANÇADA!

COM SEU NARIGÃO REDONDO,
ELE PARA O POVO BERRA:
— VENHAM TODOS, MEUS AMIGOS,
SOU DE PAZ, NÃO SOU DE GUERRA!
ASSISTAM HOJE AO MAIOR
ESPETÁCULO DA TERRA!



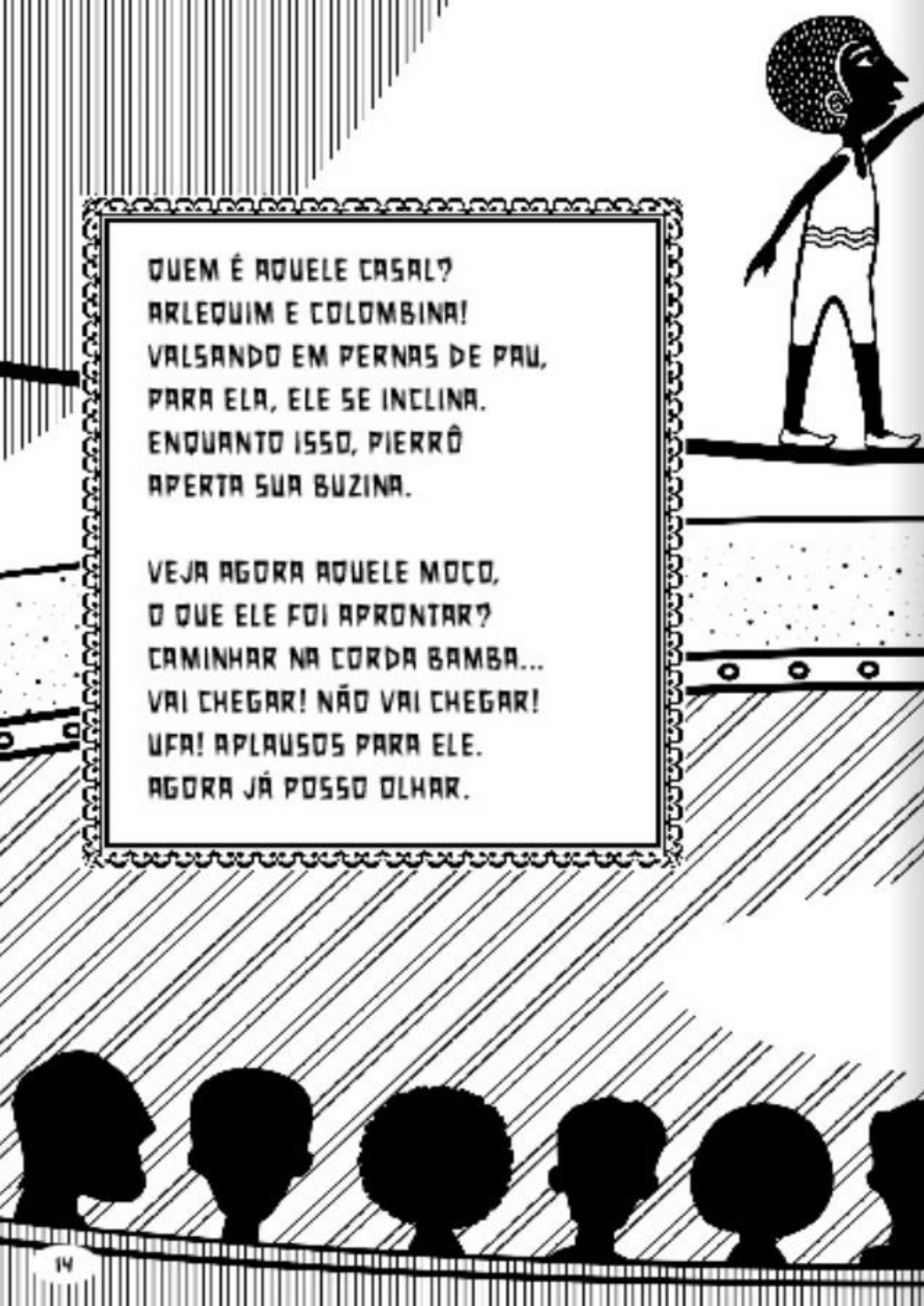




ENTÃO, RESPEITÁVEL PÚBLICO,
OCUPEM OS SEUS LUGARES,
HOJE TEMOS TRAPEZISTAS!
HOJE TEMOS MALABARES!
NOSSA NOITE ESTÁ REPLETA
DE ATRAÇÕES SINGULARES.

NO CENTRO DO PICADEIRO,
A CENA SE DESENROLA:
UM RAPAZ SOBRE UMA TÁBUA,
A TÁBUA SOBRE UMA BOLA,
A BOLA SOBRE O TABLADO
ROLA, ROLA, ROLA, ROLA...




QUEM É AQUELE CASAL?
ARLEQUIM E COLOMBINA!
VALSANDO EM PERNAS DE PAU,
PARA ELA, ELE SE INCLINA.
ENQUANTO ISSO, PIERRÔ
APERTA SUA BUZINA.
VEJA AGORA AQUELE MOÇO,
O QUE ELE FOI APRONTAR?
CAMINHAR NA CORDA BAMBA...
VAI CHEGAR! NÃO VAI CHEGAR!
UFA! APLAUSOS PARA ELE.
AGORA JÁ POSSO OLHAR.





NOSSA! QUE ESCADA TÃO ALTA!
SÃO OS IRMÃOS TRAPEZISTAS.
QUE PERIGO! QUE CORAGEM!
MARAVILHOSOS ARTISTAS!
MAS AGORA VEM O JOÃO,
O REI DOS MALABARISTAS!

UMA BOLA, DUAS BOLAS,
TRÊS, QUATRO... QUE PRECISÃO!
CINCO, SEIS... NÃO É POSSÍVEL.
VÃO TODAS AGORA AO CHÃO!
QUEM DISSE? MUITOS APLAUSOS
QUE TALENTO TEM O JOÃO!



QUEM VEIO HOJE A ESSE CIRCO
NÃO FEZ UM PAPEL DE BOBO:
VEJA AQUELAS DUAS MOTOS
GIRANDO DENTRO DO GLOBO.
ME FIZERAM RECORDAR
DE CHAPEUZINHO E DO LOBO.

NO OUTRO NÚMERO UMA DUPLA
DE PALHAÇOS APARECE,
SALTANDO SOBRE UMA TÁBUA,
QUANDO UM SOBE, O OUTRO DESCE,
QUANDO UM DESCE, O OUTRO SOBE...
APLAUSO! A DUPLA MERECE!





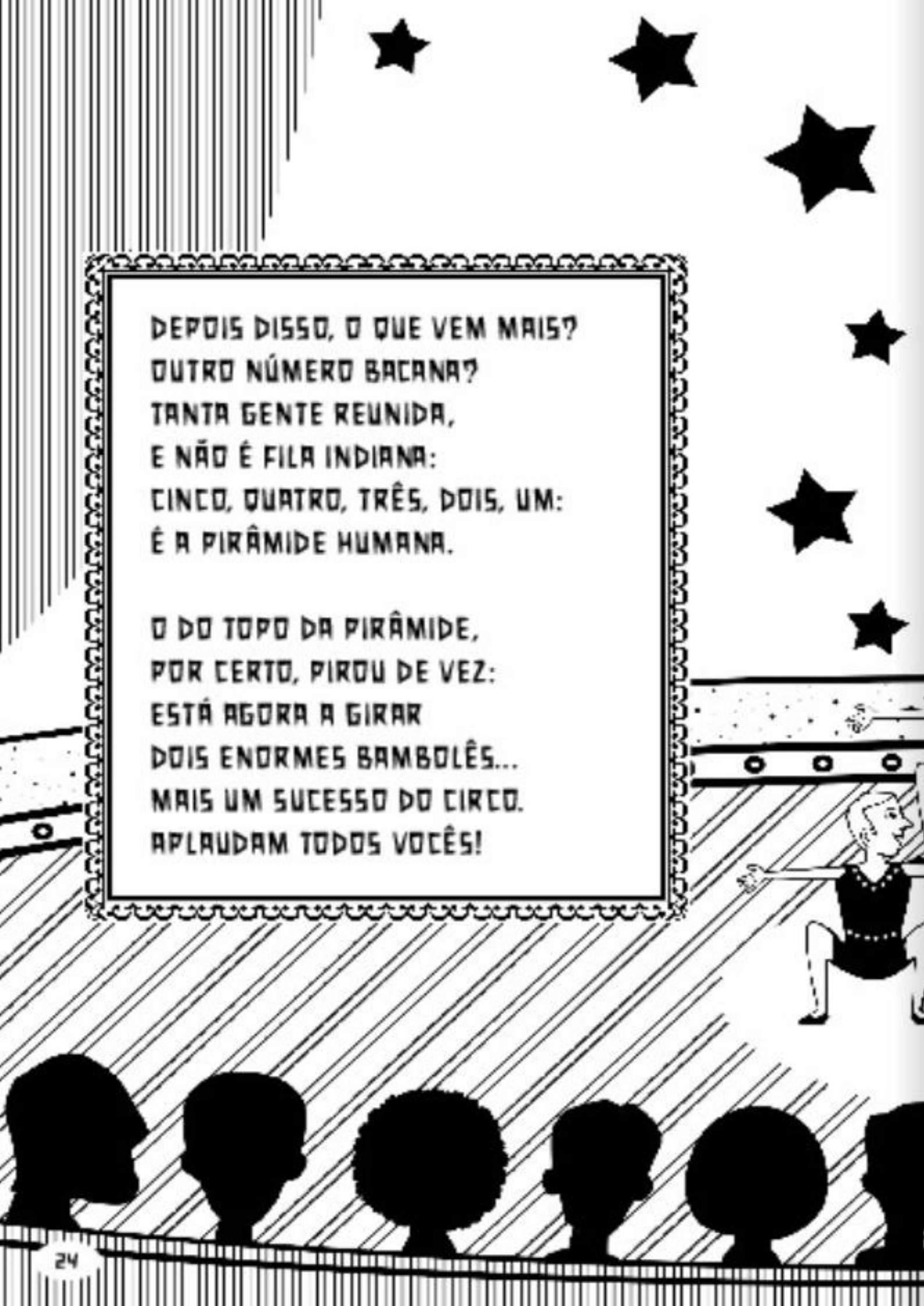
DE NOVO SURGE O PALHAÇO,
A PRINCIPAL ATRAÇÃO,
ATRÁS DELE VEM UM TRIO
PARA ANIMAR O POVÃO
O CARDÁPIO MUSICAL:
XOTE, XAXADO E BAIÃO.

O PRIMEIRO DE TRIÂNGULO,
O SEGUNDO DE SANFONA,
O TERCEIRO DE ZABUMBA
NAQUELE CIRCO DE LONA,
QUANDO TOCAM "ASA BRANCA",
O PÚBLICO SE EMOCIONA.


E AQUELE CONTORCIONISTA,
É DE BORRACHA O DANADO?
UMA HORA ELE É TRIÂNGULO,
NOUTRA HORA É UM QUADRADO
AGORA VIROU UM CÍRCULO,
ROLANDO PRA TODO LADO!
VOU FAZER UMA PERGUNTA
E QUEM SOUBER QUE RESPONDA:
A LIRA DA ACROBACIA
É QUADRADA OU É REDONDA?
O SEU BALANÇAR PARECE
COM O OCEANO E A ONDA.

DEPOIS DISSO, O QUE VEM MAIS?
OUTRO NÚMERO BACANA?
TANTA GENTE REUNIDA,
E NÃO É FILA INDIANA:
CINCO, QUATRO, TRÊS, DOIS, UM:
É A PIRÂMIDE HUMANA.

O DO TOPO DA PIRÂMIDE,
POR CERTO, PIROU DE VEZ:
ESTÁ AGORA A GIRAR
DOIS ENORMES BAMBOLÊS...
MAIS UM SUCESSO DO CIRCO.
APLAUDAM TODOS VOCÊS!





DESFAZ-SE A GRANDE PIRÂMIDE,
COM SEUS QUINZE EQUILIBRISTAS!
E AGORA VAMOS CHAMAR
UM DOS MAIORES ARTISTAS,
O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO,
CAPA DE MUITAS REVISTAS!

O HOMEM FORTE VAI ERGUER
QUINHENTOS QUILOS DO CHÃO!
SILÊNCIO PORQUE PRECISA
DE MUITA CONCENTRAÇÃO!
ELE CONSEGUIU! APLAUSOS
PARA O FAMOSO PLUTÃO!





QUEM É QUE SURGIU AGORA
NO MEIO DESTA FUMAÇA?
É O MÁGICO TOBIAS,
O MAIOR EM TODA PRAÇA,
COM SUA VARETA MÁGICA.
NÃO É TRUQUE NEM TRAPAÇA.

O QUE É ISSO? É UM BARALHO?
NÃO É UM BARALHO MAIS...
UM LIVRO? NÃO! UMA PIPA!
UMA MOEDA, RAPAZ!
ONDE ESTÁ? JÁ SEI: ALI
NO BOLSO DE SEU TOMÁS!



AGORA, DISTINTO PÚBLICO,
É HORA DA DESPEDIDA!
NOSSA ASSISTENTE DE PALCO
LHES MOSTRARÁ A SAÍDA.
VÃO EM PAZ! SEJAM FELIZES!
VIVA O CIRCO! VIVA A VIDA!

NO LOCAL DOS ESPETÁCULOS
SÓ RESTA UM VAZIO AGORA.
POIS, PASSADA UMA SEMANA,
O GRÃO-CIRCO VAI EMBORA:
EM UM GRANDE CAMINHÃO
MUNDO ADENTRO, ESTRADA AFORA.




O-CIRCO



Nascido em 1974 em Ponta da Serra, em pleno sertão baiano, **Marco Haurélio** é uma referência em cultura popular brasileira. Professor, folclorista, editor e, acima de tudo, poeta, Marco se apaixonou ainda criança pela literatura de cordel: com seis anos já escrevia suas próprias histórias. O grande impulso veio da sua avó, que o colocou nos trilhos das rimas e dos contos populares, dos quais nunca mais se separou. Formou-se em Letras pela Universidade da Bahia e, com pouco mais de 20 anos, mudou-se para São Paulo. Entre suas dezenas de obras, podemos destacar *Presepadas de Chicó e astúcias de João Grilo*, *Antologia do cordel brasileiro*, *Meus romances de cordel*, *O herói da montanha negra*, *Breve história da literatura de cordel* e *As três folhas da serpente*. Hoje, além de autor, é palestrante e realiza oficinas em todo o país, sem nunca deixar de pesquisar e travar contato com a fonte de inspiração de toda a sua obra: a nossa gente brasileira.



Camila de Godoy, nascida em 1967 em São Paulo, é baiana de coração e do mundo por vocação. Estudou Arquitetura e Urbanismo na Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Desde cedo mostrou paixão pelas mais variadas expressões artísticas, mas foi por meio do desenho que ganhou expressão nacional e internacional. Seu traço eclético pode ser apreciado em obras de literatura e de arte. Seu estilo mescla delicadeza e atenção aos detalhes com grande sensibilidade em relação aos temas que desenvolve. Entre centenas de trabalhos, podemos destacar *O mágico de Oz* (Coleção Reencontro Infantil); *Brotherhood* (premiado pela ACCU – Unesco/Japão); *Procura-se um planeta sustentável* (Coleção Diálogo); *Um tico-tico no fubá: sabores da nossa história* (Coleção Dona Benta), entre outros.



CORDEL

O CIRCO DAS FORMAS

MARCO HAURÉLIO

O NOME "LITERATURA DE CORDEL" VEIO DE PORTUGAL. CORDEL SIGNIFICA BARBANTE, CORDA, E, LÁ, OS CHAMADOS FOLHETOS DE CORDEL ERAM EXPOSTOS PARA VENDA EM BARBANTES. NO BRASIL, ESSE GÊNERO TEXTUAL GANHOU VIDA PRÓPRIA E POPULARIZOU-SE A PARTIR DO NORDESTE. SEUS TEMAS SÃO ABRANGENTES E, INVARIAVELMENTE, DESENVOLVIDOS EM VERSOS, RIMADOS E METRIFICADOS.

O CIRCO DAS FORMAS NARRA, DE FORMA LÚDICA, A CHEGADA DE UM CIRCO A UMA PEQUENA CIDADE DO INTERIOR. A PARTIR DESSE ACONTECIMENTO, O PALHAÇO SAI PELAS RUAS A CONVIDAR OS MORADORES A ASSISTIREM AO ESPETÁCULO. A CADA ATRAÇÃO APRESENTADA, OS PEQUENOS LEITORES ENTRAM EM CONTATO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DE MANEIRA LÚDICA E ENVOLVENTE. O CIRCO DAS FORMAS É UM CORDEL DIVERTIDO QUE FAZ O LEITOR VIAJAR NAS RIMAS POR MEIO DA SUA IMAGINAÇÃO.

Cultural

ISBN 978-85-45559-19-1